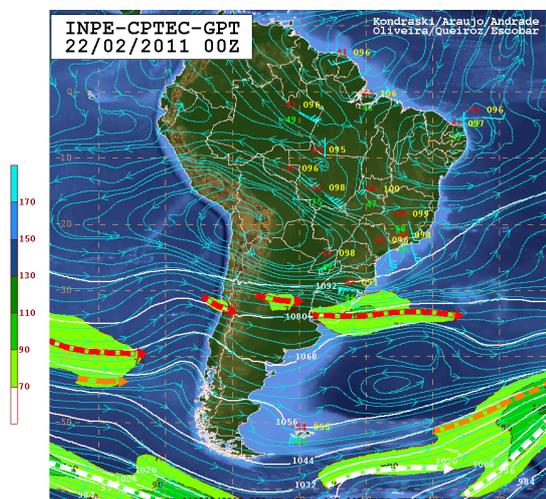




## Análise Sinótica

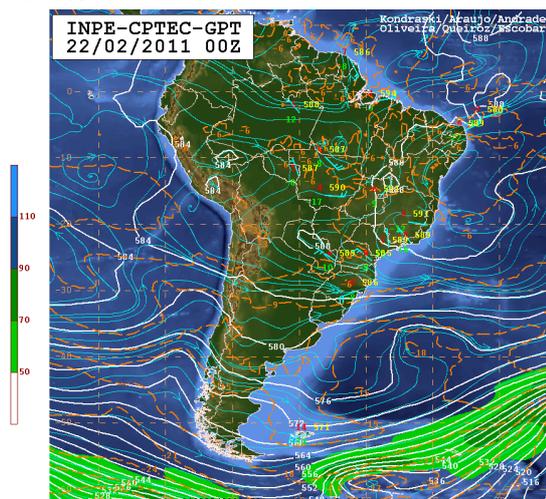
22 Februarv 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



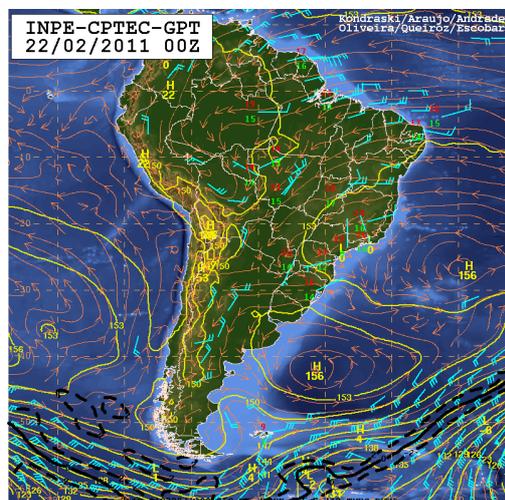
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta terça-feira (22/02), nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada por volta de 20S/66W no sul da Bolívia. Este sistema estende uma crista que passa pelo Paraguai, MS, PR e SP. Na borda sul da AB, o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados de ondas relativamente curtas com uma delas sobre o RS. Este escoamento aliado ao escoamento da AB favorece a difluência que atua sobre a Região Sul do país. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atua sobre o AP e sua circulação associada a circulação da AB favorece forte difluência no escoamento sobre grande parte da Região Norte do país e dos países limítrofes a esta região. Outro anticiclone atua nesta carta sobre o nordeste da Região Nordeste com centro em torno de 6S/36W. Nota-se a presença de ramos do Jato Subtropical (JST) entre a Argentina, RS, Uruguai e Atlântico adjacente. No Atlântico este máximo de vento atua a norte de um bloqueio atmosférico. No Pacífico o JST tem um ramo acoplado a um ramo do Jato Polar Norte (JPN) em torno de 40S. No Pacífico o ramo sul do jato polar atua a sul de 50S e no Atlântico este encontra-se acoplado ao ramo norte atuando a sul de 40S.

### Análise 500 hPa



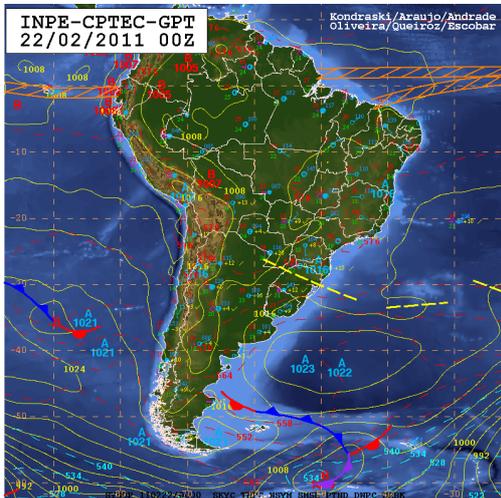
Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta terça-feira (22/02), observa-se o predomínio da circulação anticiclônica atuando na Região Norte e países adjacentes. Dois núcleos anticiclônicos são observados, um deles centrado aproximadamente sobre a região do Recôncavo Baiano e o outro no oceano na altura do norte do ES, com a circulação anticiclônica atuando pelo interior do Nordeste e do Sudeste. Com isso, há aumento das temperaturas devido à compressão adiabática e à forte incidência da radiação solar. Porém, no decorrer do dia, com o aquecimento diurno e certo teor de umidade na coluna troposférica a termodinâmica pode provocar pancadas de chuva de forma localizada em alguns pontos desta área. Nota-se que a configuração de bloqueio no Atlântico por volta de 40S está refletido neste nível. A região com maior baroclinia encontra-se ao sul de 45S em ambos os oceanos (Pacífico e Atlântico).

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z desta terça-feira (22/02), observa-se que persiste a circulação anticiclônica entre o Atlântico e a faixa centro-leste do Brasil, com um centro de alta pressão de 1560 mgp em torno de 27S/30W associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Outro centro anticiclônico encontra-se por volta de 41S/51W e sua circulação afeta o sudeste do RS, Uruguai e a Província de Buenos Aires, na Argentina. No interior do Brasil, nota-se uma significativa convergência dos ventos entre o sul da Amazônia e parte do Centro-Oeste, influência da circulação da ASAS. Nota-se que o escoamento mais baroclínico fica restrito a latitudes ao sul de 45S, tanto no Pacífico como no Atlântico.

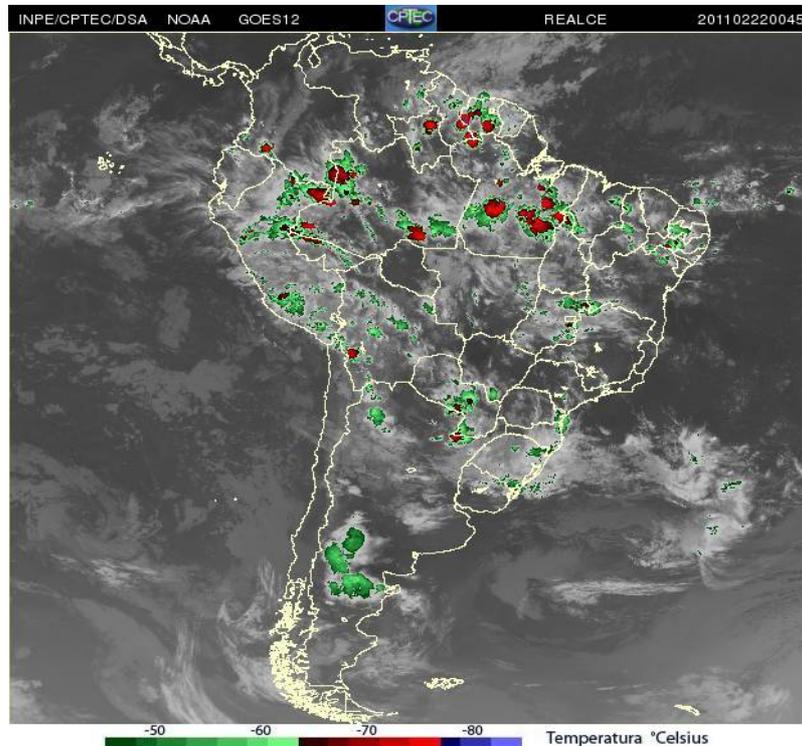
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (22/02), verifica-se que ainda há um extenso cavado atuando entre o sul do Paraguai, RS e Atlântico. A sul deste cavado há um amplo anticiclone com características de bloqueio e com valor pontual de 1023 hPa. Sua circulação atua entre o sul do RS, Uruguai e leste da Argentina. A circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem influência sobre toda faixa leste do Brasil. Um sistema frontal com ciclone de 1000 hPa em oclusão em torno de 58S/50W, mas este sistema não atinge o continente. No Pacífico, um sistema frontal atua entre 30S e 40S, embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez, tem valor pontual de 1027 hPa a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 2S e a linha do equador no Pacífico e sobre o Atlântico este sistema atua ao longo da linha do Equador, com um pulso secundário em direção ao norte da Região Nordeste do Brasil.

## Satélite

22 February 2011 - 00Z





## Previsão

Nos próximos dias haverá pancadas de chuva em grande parte do país. Nesta terça-feira (22/02) a presença de um anticiclone na altura do RS favorece a advecção de umidade entre o litoral norte do RS e sul de SC, onde poderá haver acumulados significativos de chuva. O escoamento em médios e altos níveis dará suporte para a formação de instabilidade nas demais áreas do RS, de SC e no sul do PR. Outra área com acumulado de chuva que poderá ser significativo está previsto para o litoral de AL e de SE, causado pela presença de um cavado invertido em superfície e de um dinâmico em 500hPa. Nas outras áreas do país, os fatores termodinâmicos serão determinantes para a ocorrência de pancadas de chuva, com risco de chuva forte em algumas localidades de SP, áreas serranas do RJ, sul de MG e MS. Na quarta-feira (23/02) uma área de baixa pressão em superfície juntamente com a difluência em altitude contribuirão para pancadas de chuva localmente forte entre o norte e oeste do RS e o PR, sendo que no litoral de SC, do PR e sul de SP o dia será com chuvas que poderão ser significativas. Também em SP, no RJ, sul e oeste de MG a umidade e o calor com a presença de um cavado provocarão pancadas de chuva localmente forte. Na quinta-feira (24/02) esse sistema avançará com mais umidade para o ES, onde haverá também um cavado invertido nas proximidades do litoral desse Estado, que deixará o tempo com pancadas de chuva. No litoral entre SP e SC a circulação dos ventos vindos do oceano para a costa, de leste, favorecerá a instabilidade, onde poderá haver acumulados significativos. Entre o Centro-Oeste, oeste de norte do Nordeste e na Região Norte a semana será com pancadas de chuva localmente fortes devido ao calor e a alta umidade do ar, além dos ventos em altitude que contribuirão para a difluência nessas áreas. Em relação aos modelos numéricos não há diferenças significativas entre o ETA20 e o GFS nas próximas 72 horas. Em relação ao volume de chuva é que há uma certa diferença entre os modelos, o ETA20 indica maior acumulado no leste e sul de SP em comparação ao GFS, principalmente para quarta-feira.

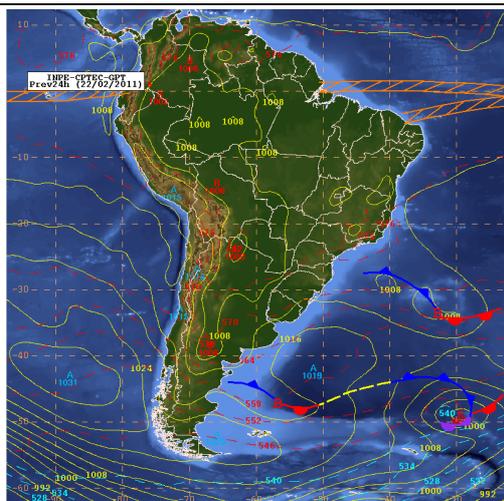
<BR>

Elaborado pelas meteorologistas Kelen Andrade e Naiane Araujo

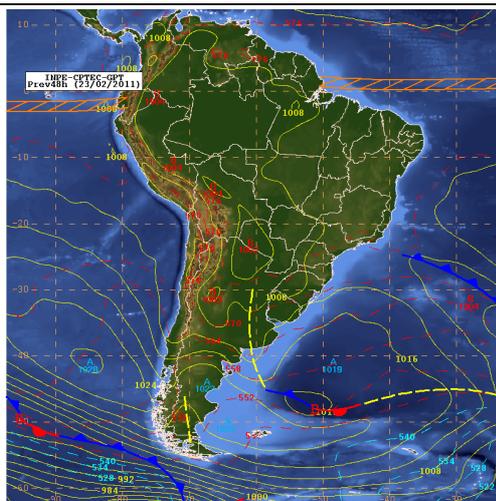
<BR>

### Mapas de Previsão

24 horas

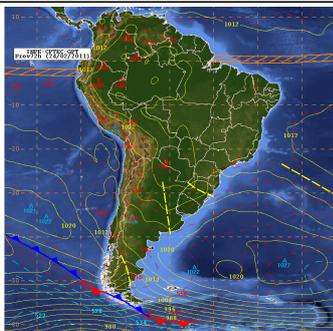


48 horas

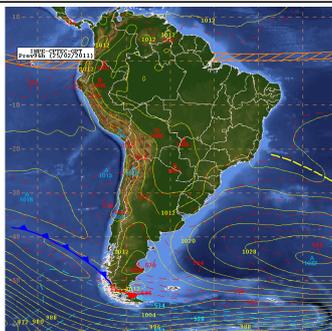


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

